



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'ES11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atroz. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Na semiologia, a presença de
- (A) sintomas consistem em manifestações objetivas que o profissional percebe no paciente.
 - (B) sinais representam o conjunto de manifestações subjetivas relatadas pelo paciente.
 - (C) sintomas subclínicos mostram avisos relatados pelo paciente antes da manifestação clínica da doença.
 - (D) sinais patognomônicos são insuficientes para estabelecer um diagnóstico de uma doença.
 - (E) sintomas prodrômicos sugerem o surto frustro de uma doença e sua posterior involução.

32. Paciente com 46 anos de idade, sexo feminino, relata o aparecimento repentino de bolhas na boca, que se romperam, formando lesões extremamente dolorosas. O exame clínico mostra a presença de ulcerações generalizadas na mucosa jugal, extensas e rasas, além de sialorreia. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) lúpus eritematoso.
 - (B) eritema multiforme.
 - (C) candidíase.
 - (D) afta vulgar.
 - (E) periadenite mucosa necrótica.

33. A radiografia lateral oblíqua de um paciente com 35 anos de idade, sexo masculino, mostra múltiplas pequenas calcificações com aspecto de "alvo-de-tiro", radiopacas na periferia e radiolúcidas no centro, localizadas abaixo da mandíbula. Este quadro é compatível com o diagnóstico de
- (A) linfonodos calcificados.
 - (B) tatuagens por amálgama.
 - (C) cálculos salivares.
 - (D) flebólitos.
 - (E) tonsilas calcificadas.

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere os dados abaixo:

Paciente com 9 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesão óssea na região posterior da maxila próxima ao dente 16, que mostra um pequeno deslocamento. A mãe da paciente relata ter notado um crescimento assintomático nesta região, iniciado há cerca de 2 anos. O crescimento tem aspecto fusiforme e, à palpação, mostra-se firme, sem alteração da superfície da mucosa.

34. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) osteíte deformante.
 - (B) osteomielite.
 - (C) displasia fibrosa monostótica.
 - (D) fibrose cística.
 - (E) talassemia.

35. Na radiografia periapical, um aspecto característico do quadro apresentado é a presença de
- (A) deposição aleatória de osso esclerótico, semelhante a flocos de algodão.
 - (B) remodelação das trabéculas produzindo linhas esparsas para fora da tábua interna, semelhante a cabelo em pé.
 - (C) áreas de destruição óssea localizadas com aspecto irregular ou roído por traça.
 - (D) padrão trabecular delgado generalizado, semelhante a vidro fosco.
 - (E) padrão trabecular delgado generalizado pontilhado, semelhante à casca de laranja.

36. Paciente com 21 anos de idade, sexo feminino, relata um episódio de pericoronarite no dente 46, há cerca de dois anos. No momento desta consulta, a paciente está assintomática, porém o achado radiográfico mostra radiolucidez central circundando o foco da inflamação com área periférica da radiopacidade granular que se mistura com o osso normal adjacente. Este quadro é compatível com o diagnóstico de osteomielite
- (A) alveolar aguda.
 - (B) aguda supurativa.
 - (C) crônica esclerosante difusa.
 - (D) crônica esclerosante focal.
 - (E) crônica supurativa.

37. A desocclusão pelos caninos ou guia canina constitui um dos critérios para uma oclusão funcional ideal, porque
- (A) o impulso sensorial e o efeito resultante sobre os músculos da mastigação implicam aumento das forças das estruturas dentárias e articulares.
 - (B) mais músculos são ativados durante os contatos dos caninos nos movimentos excêntricos que nos contatos dos dentes posteriores.
 - (C) os caninos são envolvidos por osso medular, que tolera melhor as forças que o osso compacto encontrado ao redor dos dentes posteriores.
 - (D) as forças horizontais que incidem durante os movimentos excêntricos se dissipam à medida que os contatos se aproximam do fulcro.
 - (E) nos movimentos da mandíbula em excursão laterotrusiva os caninos contatam e dissipam as forças horizontais enquanto desocluem os dentes posteriores.

38. Paciente com 56 anos de idade, sexo masculino, mostra ausência dos dentes 16, 17, 18, 25, 26, 27, 28, 37, 38, 46, 47 e 48. Este paciente apresenta um colapso posterior da mordida, que
- I. causa distalização dos caninos superiores.
 - II. ocasiona uma abertura em leque dos dentes anteriores superiores.
 - III. resulta em contatos oclusais excessivos sobre os dentes anteriores durante o fechamento.
 - IV. decorre do deslocamento vestibular dos dentes anteriores inferiores.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) III e IV.



Atenção: Para responder às questões de números 39 e 40, considere os dados abaixo:

Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, apresenta-se com a boca aberta e sem capacidade de fechá-la. O paciente relata que esta condição ocorreu logo após um bocejo e, durante as tentativas de fechar a boca, sente dor.

39. O fator causador desta condição é

- (A) o movimento súbito do côndilo em direção aos tecidos retrodiscais.
- (B) a rotação do disco sobre o côndilo antes da completa translação do complexo côndilo-disco.
- (C) o aprisionamento do côndilo à frente da eminência.
- (D) a injúria ao ligamento capsular quando os dentes não estão ocluídos.
- (E) a distonia oromandibular, com origem no sistema nervoso central.

40. O tratamento consiste em

- (A) confecção de uma placa de posicionamento anterior.
- (B) tração e mobilização da articulação temporomandibular.
- (C) injeção de anestésico local sem vasoconstritor no músculo masseter.
- (D) aplicação de uma leve força posterior no mento, enquanto o paciente abre a boca.
- (E) injeção de toxina botulínica nos músculos pterigóideos laterais superiores.

Atenção: Para responder às questões de números 41 a 44, considere os dados abaixo:

Paciente com 42 anos de idade, sexo masculino, apresenta restauração Classe II com amálgama de prata, no dente 37, que está insatisfatória e apresenta a necessidade de substituição por uma nova restauração em amálgama.

41. Após a remoção da antiga restauração, algumas características do preparo cavitário devem ser mantidas, como

- (A) ângulos cavossuperficiais da caixa proximal vivos, retos e em contato com o dente adjacente.
- (B) paredes convergentes para oclusal confeccionadas com brocas cone invertido com extremo arredondado.
- (C) paredes da caixa proximal divergentes para oclusal, com remoção de todo o esmalte sem suporte.
- (D) paredes divergentes para oclusal confeccionadas com brocas tronco-cônicas com extremo arredondado.
- (E) ângulo de 90° entre o amálgama e a superfície externa do dente, pela confecção de uma curva na parede vestibular da caixa oclusal.

42. O respeito ao espaço biológico requer, na confecção do preparo cavitário, a manutenção de uma

- (A) adesão das estruturas periodontais ao tecido dentário por meio da extensão supragengival.
- (B) pequena reabsorção da crista óssea para acomodar a extensão subgengival.
- (C) extensão subgengival mínima de 0,5 mm, visando evitar a recessão gengival.
- (D) extensão máxima de 0,5 mm no interior do sulco gengival.
- (E) extensão subgengival mínima de 1,0 mm, visando evitar a retração gengival.

43. Nesta cavidade, há uma quantidade de dentina remanescente estimada entre 0,5 mm e 1,5 mm, o que requer a proteção do complexo dentinopulpar com

- I. cimento de ionômero de vidro e sistema adesivo.
- II. cimento de ionômero de vidro e verniz cavitário.
- III. mineral trióxido agregado e verniz cavitário.
- IV. cimento de hidróxido de cálcio e sistema adesivo.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.

44. As propriedades do amálgama de prata são influenciadas pelos efeitos de seus componentes, como

- (A) a redução da friabilidade pelo cobre.
- (B) o aumento da resistência à corrosão pelo zinco.
- (C) a redução da plasticidade pela prata.
- (D) o aumento do tempo de presa pelo mercúrio.
- (E) a redução da expansão pelo cobre.

45. O descarte apropriado de resíduos de amálgama é feito por meio de

- (A) uso de recipientes rígidos, resistentes à punctura, sendo proibido o esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento.
- (B) encaminhamento a aterro de resíduos perigosos Classe I.
- (C) identificação no recipiente com o código de cor verde.
- (D) uso de recipientes sob selo d'água e posterior encaminhamento para recuperação.
- (E) identificação no recipiente com o código de cor vermelha.



Atenção: Para responder às questões de números 46 e 47, considere os dados abaixo:

Paciente com 27 anos de idade, sexo feminino, apresenta como queixa principal a aparência escurecida de seus dentes. A paciente relata um consumo elevado e frequente de café e chocolate. O exame clínico mostra o escurecimento generalizado dos dentes, que apresentam vitalidade pulpar.

46. Algumas contra-indicações aos tratamentos clareadores incluem

- I. um histórico de reabsorção radicular externa.
- II. o uso de contraceptivos orais.
- III. a presença de exposições dentinárias.
- IV. uma história familiar de doenças auto-imunes.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

47. O clareamento dental domiciliar ou "caseiro" é realizado com

- (A) perborato de sódio, pela técnica *walking bleaching*, durante 15 dias.
- (B) peróxido de hidrogênio a 1%, com 8 horas diárias, de preferência de uso noturno.
- (C) peróxido de carbamida a 22%, com 2 horas diárias de uso.
- (D) peróxido de carbamida a 10%, com 1 hora diária de uso.
- (E) peróxido de hidrogênio a 30%, durante 4 horas por dia.

48. Paciente com 61 anos de idade, sexo masculino, refere ser fumante há cerca de 40 anos, com um consumo diário de 6 a 8 cigarros. O paciente relata ser portador de diabetes *mellitus* tipo II, sob controle médico periódico. O exame clínico mostra sangramento à sondagem em toda a dentição. O exame radiográfico mostra a presença de bolsas periodontais, em especial na região posterior. Após o tratamento periodontal cirúrgico, o controle periódico

- (A) consiste na reavaliação contínua dos riscos múltiplos, visando reduzir a recorrência da periodontite.
- (B) indica um prognóstico de progressão da periodontite na presença de 10% de sítios com bolsas residuais maiores que 4 mm.
- (C) requer a substituição do cigarro utilizado pelo paciente por cigarros com baixos teores de nicotina como forma de controle de risco para a doença periodontal.
- (D) consiste em substituição da sacarose na dieta por açúcar mascavo, favorecendo a diminuição de um fator de risco comum à periodontite e ao diabetes *mellitus*.
- (E) indica um prognóstico de recorrência da periodontite na presença de 10% de sítios que apresentam sangramento à sondagem.

49. Os procedimentos de raspagem subgingival pelo método aberto realizados em uma paciente com 36 anos de idade, sexo feminino,

- (A) não permitem o acesso à inspeção visual direta.
- (B) requerem a incisão e rebatimento da gengiva para facilitar o acesso e visualização.
- (C) visam tornar a superfície radicular dura e lisa.
- (D) prescindem do afastamento intencional da gengiva que recobre a raiz.
- (E) visam à remoção do cimento amolecido.

50. O exame radiográfico das alterações periodontais generalizadas em um paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, submetido à terapia periodontal de suporte,

- (A) necessita ser realizado mensalmente, ainda que os achados clínicos mostrem a involução do sangramento à sondagem.
- (B) mostra algumas sobreposições de imagem, sem contudo interferir na qualidade da avaliação de alterações na crista alveolar.
- (C) apresenta elevada especificidade, mas pouca sensibilidade, subestimando a intensidade do defeito periodontal.
- (D) tem na técnica da bisetriz a melhor discriminação para exames de acompanhamento da evolução do paciente.
- (E) requer variações no processamento do filme, com objetivo de detectar mudança de densidade do osso alveolar.

51. As radiografias recomendadas para a avaliação periodontal na presença de lesões endodôntica/periodontais de um paciente com 25 anos de idade, sexo feminino, são as

- (A) interproximais verticais.
- (B) interproximais horizontais.
- (C) panorâmicas.
- (D) periapicais pela técnica do paralelismo.
- (E) *bite-wings*.

52. A radiografia periapical da região posterior inferior de um paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, mostra espessamento do espaço do ligamento periodontal e diminuição da lâmina dura do dente 35. Este quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) periodontite apical aguda.
- (B) granuloma periapical crônico.
- (C) cisto radicular.
- (D) abscesso periapical.
- (E) osteíte esclerosante.

53. No tratamento de uma periodontite apical com abscesso apresentada por paciente com 55 anos de idade, sexo masculino,

- (A) a terapia analgésica é desnecessária, uma vez que a polpa está necrosada.
- (B) a antibioticoterapia profilática é imperativa e deve ser realizada.
- (C) o alívio da oclusão permite reduzir o desconforto e a resposta inflamatória.
- (D) a remoção do irritante deve ser realizada uma semana após a drenagem do abscesso.
- (E) a drenagem do exsudato não alivia a dor, porém deve ser tentada na primeira sessão.



54. Paciente com 15 anos de idade, sexo feminino, refere um histórico de dor no dente 27, com episódios agudos e recorrentes, iniciado há cerca de 6 meses. Mais recentemente, não têm ocorrido episódios de dor, segundo o relato da paciente. O exame clínico mostra uma lesão profunda de cárie não tratada. Aos testes térmicos com frio e com calor, a resposta foi positiva.

Sendo assim, analise as assertivas abaixo:

Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de pulpíte irreversível

PORQUE

a dor profunda, surda e pulsátil é causada por um aumento da pressão pulpar e uma excitação das fibras C amielínicas de lenta condutividade.

É correto afirmar que

- (A) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
- (B) a primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda uma proposição falsa.
- (C) a primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda uma proposição verdadeira.
- (D) as duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (E) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

Atenção: Para responder às questões de números 55 a 57, considere os dados abaixo:

Paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, chegou ao consultório odontológico cerca de duas horas após um acidente de automóvel. O dente 21 sofreu avulsão e o dente 11 apresenta uma fratura coronorradicular. O exame clínico mostra ausência de exposição pulpar no dente 11.

55. Os meios de armazenamento para o dente avulsionado

- (A) incluem o leite, que apresenta o pH e a osmolaridade similares ao fluido extra-celular, além de ser relativamente livre de bactérias.
- (B) devem consistir preferencialmente na saliva do paciente, que, ao manter o dente no meio bucal, propicia a viabilidade das células do ligamento periodontal.
- (C) requerem uma temperatura próxima de 37,5 °C para maior eficácia, evitando a degeneração das fibras periodontais.
- (D) são desnecessários, tendo em vista o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento odontológico.
- (E) incluem o soro fisiológico utilizado para lavar o dente no local do acidente, contendo fragmentos do ligamento periodontal.

56. O tratamento para o dente 11 consiste em

- (A) pulpotomia seguida de reconstrução da coroa e contenção semi-rígida por um período de 45 dias.
- (B) pulpectomia, imobilização do fragmento e ajuste oclusal para evitar contatos prematuros.
- (C) colagem do fragmento, pulpectomia e contenção semi-rígida por um período de 2 meses.
- (D) imobilização por um período máximo de 15 dias, seguida de alívio das interferências oclusais.
- (E) imobilização do fragmento e cirurgia periodontal para restituir as distâncias biológicas.

57. Um prognóstico desfavorável para o dente 21 consiste na

- (A) anquilose, identificada pelo som agudo ao teste de percussão.
- (B) reabsorção radicular interna, identificada pela mobilidade dental.
- (C) reabsorção radicular externa, identificada radiograficamente pelo adelgaçamento da dentina.
- (D) hipercementose, identificada pela posição mais baixa do dente em relação ao plano oclusal.
- (E) reabsorção interna da coroa, identificada radiograficamente pelo arredondamento das raízes.

Atenção: Para responder às questões de números 58 a 61, considere os dados abaixo:

Paciente com 31 anos de idade, sexo feminino, relata dor intensa, resistente aos analgésicos comuns, iniciada trinta dias após uma cirurgia para extração do dente 17. O tecido de granulação tornou-se infectado e em estado supurativo, o que determinou a necrose da cortical óssea com produção de sequestro ósseo, visualizado radiograficamente.

58. Este quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) osteomielite crônica esclerosante difusa.
- (B) osteossarcoma.
- (C) osteíte necrosante.
- (D) osteomielite crônica esclerosante focal.
- (E) osteomielite crônica com periostite proliferativa.

59. Alguns fatores de risco para o quadro apresentado pela paciente incluem

- (A) a presença de hipertensão arterial.
- (B) o consumo moderado de bebida alcoólica.
- (C) a instalação de válvulas cardíacas protéticas.
- (D) o uso de contraceptivos orais.
- (E) a presença de cardiomiopatia hipertrófica.



60. A prevenção de infecções durante uma cirurgia odontológica é feita por meio
- (A) do uso de indicador químico multiparamétrico colocado no interior dos pacotes contendo os fórceps.
 - (B) do uso de indicador químico de parâmetro simples, que verifica o tempo de esterilização dos fórceps.
 - (C) de monitoramento químico utilizando soluções de glutaraldeído a 2% durante 10 horas.
 - (D) da esterilização de fórceps por calor seco a altas temperaturas.
 - (E) do uso do ciclo *flash* no processo de esterilização das brocas por calor úmido.
61. O tratamento local do quadro clínico apresentado pela paciente requer a anestesia
- (A) infiltrativa terminal na região vestibular correspondente ao dente 17.
 - (B) por bloqueio dos nervos alveolares superiores posteriores.
 - (C) infiltrativa do nervo alveolar superior médio.
 - (D) por bloqueio do nervo nasopalatino.
 - (E) por infiltração dos ramos terminais do nervo infra-orbital.
62. Alguns acidentes e complicações da anestesia por bloqueio dos nervos alveolares superiores anteriores em paciente com 34 anos de idade, sexo feminino, incluem
- I. necrose da mucosa quando a injeção de anestésico é feita rapidamente, devido à densidade dos tecidos moles e sua firme aderência ao osso.
 - II. diplopia temporária quando há penetração exagerada da agulha, aliada à injeção de quantidade excessiva de anestésico.
 - III. hematoma quando a penetração excessiva da agulha atinge as veias do plexo pterigoideo.
 - IV. diminuição da visão quando a solução anestésica alcança o nervo óptico.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e IV.
63. Na prática odontológica, as condições de trabalho são determinantes para a saúde do profissional, sendo necessário providenciar proteção contra os riscos
- (A) ergonômicos, proporcionando capacitação à equipe de trabalho.
 - (B) mecânicos, utilizando protetores auriculares.
 - (C) biológicos, protegendo o compressor de ar com caixa acústica.
 - (D) físicos, efetuando manutenção preventiva de recipientes contendo gases medicinais.
 - (E) químicos, realizando o planejamento do atendimento diário.
64. Durante o tratamento odontológico, medidas de precaução padrão diante de algumas doenças passíveis de transmissão por
- (A) via aérea, como conjuntivite, consistem na desinfecção concorrente das secreções e dos artigos contaminados.
 - (B) contato indireto com o paciente, como escabiose, consistem em manter os cabelos presos.
 - (C) sangue, como hepatite A, consistem no uso de equipamentos de proteção individual.
 - (D) fluidos orgânicos, como hepatite C, consistem na imunização do profissional.
 - (E) contato direto com o paciente, como mononucleose, consistem no uso de equipamentos de proteção individual.
65. Frente a um acidente profissional em que o cirurgião-dentista teve as luvas rompidas pela broca durante uma exodontia por seccionamento dentário em paciente com 38 anos de idade, sexo feminino, é importante considerar que:
- I. a profilaxia pós-exposição deve ser iniciada nas primeiras horas após o acidente, com duração de duas semanas, e sua manutenção independe do resultado da sorologia da paciente-fonte.
 - II. o profissional exposto deve notificar o acidente quando houver a implementação da profilaxia pós-exposição e realizar exames sorológicos para HIV, HBV e HCV seis meses depois, para descartar a aquisição ocupacional desses patógenos.
 - III. quando as exposições ocupacionais não puderem ser evitadas, são as condutas pós-exposição que podem evitar infecções.
 - IV. as condutas pós-exposição incluem os cuidados imediatos, o tratamento e o acompanhamento do profissional por um período mínimo de 6 meses.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) I e II.
 - (C) II e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) III e IV.
66. Algumas considerações clínicas e laboratoriais sobre a reatividade de compostos fluoretados no esmalte são comprovados por evidências científicas, como:
- (A) uma maior concentração de flúor no dente é a causa da menor perda mineral que ocorre na presença deste íon.
 - (B) a presença de flúor incorporado na estrutura do dente é mais importante que ter fluoreto disponível no meio bucal para ser incorporado na estrutura mineral do dente durante o processo de cárie.
 - (C) a reversão parcial da perda mineral que ocorre na presença de flúor aumenta muito o tempo necessário para que algum sinal clínico de desmineralização seja visível.
 - (D) a escolha de medidas preventivas baseadas no uso isolado de flúor é suficiente, uma vez que o fluoreto impede o desenvolvimento de cárie.
 - (E) quando o biofilme é removido pela escovação expondo a estrutura dental à capacidade remineralizadora da saliva, a precipitação de mineral nos locais onde ele foi perdido será desativada se houver flúor presente no meio ambiente bucal.



67. A ocorrência de fluorose dentária é fortemente associada com a ingestão crônica de fluoretos durante o desenvolvimento dental, mas o incremento da severidade depende principalmente da dose, além de
- (A) precário estado nutricional.
 - (B) baixo peso corporal ao nascer.
 - (C) homeostase do potássio.
 - (D) altitudes baixas.
 - (E) temperaturas médias anuais mais baixas.

68. Paciente com 6 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesões cavidadas de cárie dentária nos dentes 16 e 26. A mãe relata um consumo elevado e frequente de doces e refrigerantes pela criança. O uso de dentifício fluoretado
- (A) contendo fluoreto de sódio em sua composição é mais eficaz, pois libera íon fluoreto na cavidade bucal pela ação de enzimas chamadas fosfatases.
 - (B) é ineficaz para a prevenção da cárie dentária em pacientes de elevado risco e comportamento pouco colaborador.
 - (C) é considerado um meio individual de obtenção de flúor, uma vez que a possibilidade da aquisição do produto não depende de decisões governamentais, no âmbito das políticas públicas.
 - (D) é considerado um dos métodos mais racionais de prevenção da cárie dentária, pois alia a remoção do biofilme dental à exposição constante ao flúor.
 - (E) com monofluorofosfato de sódio em sua composição é mais eficaz, pois libera o íon fluoreto na cavidade bucal por ionização quando em contato com a água.

69. O desenvolvimento de atividades profissionais no âmbito da Odontologia do Trabalho requer
- I. atuar no âmbito da saúde bucal, realizar exames odontológicos para fins trabalhistas, mas não interferir nas atividades especializadas da equipe interdisciplinar de saúde do trabalho.
 - II. analisar, mas não necessariamente organizar estatísticas de morbidade e mortalidade com causa bucal e realizar exames odontológicos para fins trabalhistas.
 - III. planejar e implantar campanhas e programas de duração permanente para educação dos trabalhadores quanto a acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e educação em saúde e realizar exames odontológicos para fins trabalhistas.
 - IV. organizar estatísticas de morbidade e mortalidade com causa bucal e realizar exames odontológicos para fins trabalhistas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

70. Considere:

Os fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção, se inserem na área de competência do especialista em Odontologia do Trabalho

PORQUE

é missão dessa especialidade a busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador.

É correto afirmar:

- (A) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
- (B) a primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda uma proposição falsa.
- (C) a primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda uma proposição verdadeira.
- (D) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (E) as duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.